



ATA DA REUNIÃO ENTRE REPRESENTANTES DAS EMPRESAS FLORESTAIS E DAS ONGs
AMBIENTALISTAS DO SUL DA BA 07/03/2006



1) **Data** : 07/03/2006

Local : Portonópolis Hotel, Eunópolis, BA

Início : 14:45 horas **Término** : 17:30 horas

2) **Participantes:**

ONGs Ambientais do Sul da BA: 14 participantes de 8 ONGs

ASCAE- Ricardo Montagna

Instituto Terra Brasilis – Altamiranda da Cunha

Naturezabela: José Francisco A. Junior

Cláudio Marcos Ambrozini

Rafael M. Ribeiro

Sidivaldo P. de Oliveira

Sueli Abad

Instituto Cidade – Paulo Dimas R. Menezes

ANAC – Associação de Nativos de Caraíva:

Vilton José Brás Queiroz

Maria D'Ajuda Batista da Silva

Valdeci Soares dos Santos

Instituto Bioatlântica: Carlos Alberto Mesquita

ProEco Caraíva: Edgard Rua

Asbenc: Carlos Alberto Santos

Aracruz: 2 participantes

Antônio do Nascimento Gomes

Gleice Donini de Souza

CAF: 2 participantes

Eduardo Serrão de Oliveira

Geraldo Alves

Suzano Bahia Sul: 1 participante

João Carlos Augusti

Verace! 1 participante

Zeila Piotto



3) Agenda

a) Apresentações:

Inicialmente todos os presentes se apresentaram. A seguir João Carlos Augusti da Suzano propôs que definíssemos a pauta da reunião, tendo em vista os itens propostos na ata da reunião anterior: Formação de Corredores Ecológicos Desenvolvimento e a capacitação de arranjos produtivos locais visando a recuperação de Mata Atlântica, geração de renda, viabilização de pequenos negócios/projetos.

b) Sobre o Diálogo:

Foi colocado pelo grupo a necessidade de uma melhor definição e transparência nos assuntos a serem tratados neste Diálogo. Deveríamos iniciá-lo pelas questões que apresentam maiores dúvidas e incertezas para os representantes das ONGs, pois dessa forma o entendimento e o esclarecimento das questões consolidarão o presente Diálogo, apontando oportunidades de sinergia.

Após discussões sobre os assuntos chegou-se aos seguintes temas para serem tratados no âmbito deste fórum, em ordem de prioridade:

- Programas de Fomento Florestal: seus alcances, formatos, localização (com a apresentação de mapas), seus riscos e suas oportunidades para a formação do Corredor Central;
- Plantios florestais nas zonas de amortecimento das unidades de conservação de proteção integral e no interior das APAs do Sul e extremo sul da Bahia;
- Implantação de corredores ecológicos, via regeneração natural e restauração florestal, nas propriedades das empresas e no entorno das mesmas, buscando a integração e complementaridade com ações das organizações conservacionistas;
- Alternativas de arranjos produtivos locais que fomentem a criação e consolidação de oportunidades de trabalho e renda para grupos comunitários locais, tais como cooperativas de reflorestadores, plantios florestais com espécies nativas com fins comerciais, abastecimento do mercado de madeira e lenha, associação de reposição florestal, coleta de sementes, produção de mudas, etc.



c) Pontos acordados para a próxima reunião:

De acordo com a definição dos temas prioritários para as discussões deste Diálogo, a próxima reunião tratará sobre o Fomento Florestal. As empresas - Suzano, Veracel e Aracruz, apresentarão seus programas de fomento abordando os seguintes pontos:

- Mapas com a localização das áreas de fomento;
- Regiões que o fomento abrange, com ênfase no Sul e extremo sul da Bahia;
- Diretrizes da política de fomento florestal das empresas;
- Modelos de contratos;
- Perfil dos fomentados;
- Condicionantes ambientais exigidas dos fomentados;
- Licenciamento para o fomento florestal;
- Cadastro e programa 2006 e projeções de expansão;
- Desafios do fomento sob o ponto de vista das empresas;

A reunião ficou marcada para o dia **27 de abril das 09:00 às 18:00h em Porto Seguro** ficando dividida em dois períodos: no período da manhã as empresas apresentarão seus projetos de Fomento Florestal, incluindo sessão de perguntas/ respostas após as apresentações; no período da tarde serão formados grupos de trabalho para apresentação de propostas de melhoria dos programas de fomento florestal, sobretudo no que diz respeito às condicionantes ambientais e às oportunidades dos mesmo como veículos de difusão e implantação de práticas do uso da terra compatíveis com a formação de corredores ecológicos na região;

As empresas comprometeram-se a enviar para todas as organizações, antes da próxima reunião, um documento com as diretrizes do Programa de Fomento Florestal e o modelo de contrato utilizado para a formalização dos convênios. As empresas comprometeram-se ainda a levar seus gerentes/coordenadores do fomento para a reunião, visando solucionar todas as dúvidas surgidas durante o diálogo.